

## Economia

# Lula aprova aumento de 7,72% para aposentados

O reajuste é para quem ganha mais de um salário e será retroativo a janeiro. Aumento, segundo a Previdência, será pago em agosto

A/13450

Fernando Mendes

Mais de 135 mil aposentados que ganham acima de um salário mínimo no Estado vão receber, a partir de agosto, um aumento de 7,72% em seus vencimentos, valor que será pago de forma retroativa a janeiro deste ano, desde quando está vigorando o reajuste anterior de 6,14%.

O ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, afirmou que o reajuste sancionado pelo presidente Lula será processado na folha de benefícios de julho, que vai ser paga em agosto.

Ele disse ainda que o retroativo a janeiro também poderá ser pago na mesma folha, dependendo da disponibilidade de recursos.

Em dezembro de 2009, o Presidente editou a Medida Provisória 475, concedendo 6,14% de reajuste para os beneficiários acima do mínimo, conforme acordo fechado com as centrais sindicais em agosto daquele ano. Em 19 de maio, o Senado converteu a medida em lei, estabelecendo o novo reajuste.

Atualmente, de acordo com números do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Espírito Santo, os 135 mil aposentados que recebem mais de um salário mínimo são responsáveis por R\$ 170 milhões da folha de pagamento no Estado, segundo dados de maio.

Já a diferença entre os reajustes vai impactar a folha do INSS no Estado em R\$ 13,1 milhões a partir de agosto deste ano, quando deverá começar a ser pago o aumento, segundo a gerente-executiva do órgão, Aparecida Francis.

No Estado, um total de 477 mil pessoas recebem benefícios do INSS. Ainda de acordo com dados de maio, a folha total chega ao montante de R\$ 345 milhões.

## OS NÚMEROS

## 135 mil

receberão o reajuste retroativo

## R\$ 13,1

milhões será o impacto na folha do INSS no Espírito Santo

## 7,72%

é o reajuste aprovado no Senado e sancionado ontem



LULA editou a Medida Provisória que concedeu aumento de 6,14% em janeiro e agora sancionou o novo reajuste

## Sindicato comemora

Mesmo com muitos aposentados reclamando que o reajuste de 7,72% concedido pelo governo não repõe as perdas da categoria, o sindicato da classe comemorou.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Aposentados do Espírito Santo, Gelson Martins, o aumento nos vencimentos a partir de agosto é uma conquista.

“É uma vitória maravilhosa para os aposentados. Para nós,

que representamos o sindicato, é uma alegria. Essas pessoas querem ter saúde e segurança, mas não têm”, argumenta o presidente.

Sobre as reclamações que os colegas aposentados fizeram sobre o reajuste e o veto ao fim do fator previdenciário, Martins disse que é apenas um começo.

“Essa é uma luta na qual estamos há muito tempo, mas temos ganhado os confrontos”, disse.

## Sanção de reajuste

Aposentados

## O QUE FOI DECIDIDO

>**REAJUSTE** de 7,72% aos aposentados que ganham acima de um salário mínimo; passa a ser pago em agosto

>**EXTINÇÃO** do fator previdenciário, que reduz os gastos da Previdência com aposentadorias, foi vetada

## REAJUSTE EM VIGOR

>**6,14%**, desde janeiro de 2010, para aposentados que ganham acima de um salário mínimo

## FATOR PREVIDENCIÁRIO

## O QUE É

Mecanismo que inibe aposentadoria só por tempo de contribuição, antes da idade mínima sugerida de 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens. Com ele, quanto menor a idade na hora da aposentadoria, maior é o redutor do benefício

## COMO É HOJE

>**Fórmula** Considera a idade do trabalhador ao se aposentar, expectativa de vida estimada pelo IBGE e tempo de contribuição, além de um multiplicador de 0,31. Muda anualmente, de acordo com nova expectativa de divulgada pelo IBGE

>**Média** É aplicado sobre a média de 80% das maiores contribuições do trabalhador desde julho de 1994

>**Benefício** Quando o segurado atinge fator igual a 1 significa que seu benefício será igual a 100% da média dos 80% maiores salários de contribuição



O cálculo: Inflação de 2009, de 2,9%\* + 50% do crescimento do PIB de 2008, 2,518%

## DEPOIMENTOS

### “É para fazer média”

“Achei legal o reajuste porque era o que estava proposto. Havia a possibilidade de vetar e abaixar, mas é ano de eleição, e o Lula está fazendo uma média.

Tenho 10 anos de aposentadoria, e isso não repõe as minhas perdas. O Lula foi malandro: o que dava mais voto, ele aprovou.”

João Pedro de Sousa, 64 anos, aposentado

### “Isso é uma piada”

“Esse reajuste de 7,72% é insignificante. Isso é uma piada. Não repõe nem um pouco do que perdemos. Não chega a 1%.

Sou aposentado há 20 anos e lamento muito esse percentual de aumento oferecido pelo governo.

Continua sendo injusto. Justo seria pagar o que ganhávamos quando nos aposentamos.”

Carlos Cobe Peres, 78 anos, aposentado

### “É uma alegria”

“É uma demonstração de que temos deputados e senadores lutando por essas pessoas, que querem ter saúde, segurança e não têm. Graças à Força Sindical, é um trabalho que a gente faz.

É uma vitória maravilhosa para os aposentados. Para nós é uma alegria muito grande.”

Gelson Martins, presidente do Sindicato dos Aposentados

## Transporte vai pagar a conta, afirma economista

BRASÍLIA

A sanção do reajuste de 7,72% para os aposentados que ganham mais de um salário mínimo obrigará o governo a fazer um corte orçamentário de R\$ 2 bilhões por ano. O cálculo foi feito pelo economista Raul Velloso, especialista em contas públicas.

Segundo ele, o governo fará corte em investimentos do setor de transportes. Conforme o economista, as rubricas de investimento “têm maior flexibilidade” como o gasto em transporte costuma ser alto, “é fácil deduzir que vai pagar a conta”.

Para Velloso, o valor a ser pago mais aos aposentados “não é tão alto assim”, mas implica em gastos permanentes.

“Temos que olhar para o impacto no futuro”, disse avaliando que o reajuste pesará nos próximos anos e reduzirá a disponibilidade de recursos em investimentos em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias.

Segundo o Ministério do Transportes, a previsão inicial do Programa de Aceleração do Crescimento era investir R\$ 34 bilhões do Orçamento Geral da União entre 2007 e 2010.

O Projeto de Lei Orçamentária prevê para 2010 R\$ 13,6 bi para investimentos em transportes. Em maio, o governo anunciou um corte de R\$ 906,4 milhões na pasta.

## ANÁLISE

Antonio Marcus Machado  
Economista e professor universitário



### “Atitude é correta e justa”

“Excluindo-se o apelo político que a decisão presidencial possa ter, trata-se de uma atitude correta e justa.

Claro que muitos haverão de dizer que prejudicará o orçamento público – principalmente os economistas monetaristas – mas esse é um gasto que retroalimenta a receita fiscal pelo consumo das famílias.

São feitos tantos gastos desnecessários, como viagens, diárias e mordomias, sem sofrerem a crítica de irresponsabilidade fiscal que é estranho ouvir autoridades públicas a até políticos assim procederem agora.

Não são esses os gastos a serem cortados. Os aposentados precisam pagar por saúde, por lazer e até por segurança.

O grande número de aposentados endividados em empréstimos consignados mostra que suas rendas são insuficientes.

O aposentado é consumidor, pagador de impostos e cidadão. Merece ser reconhecido.”